



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep. 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

## ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de Outubro de 2004, na sala de reunião do CAP, às 9h sob a presidência do **Sr. Hélio José da Silva** reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, na sede da APPA, situada na Rua Antônio Pereira nº 161, com a presença dos **Conselheiros**: Mário Marcondes Lobo Filho, Maria Manuela de Oliveira, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, José Silvio Gori, Mauro Fontoura Marder, Carlos Roberto Frísoli, Carlos Gilberto Guadhain Mattoso, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Carlos Alberto Martins da Costa, Ozeil Moura dos Santos, Luiz Antônio Fayet, Airton Galinari, Adriano Gustavo Vidal, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Corrêa, Luiz Antônio de Mattos e **Convidados**: C.F. César Bezerra, Dr. Jorge Quirilos Assis, Luiz Henrique T. Dividino, Leopoldino de Abreu Neto, Afonso Celso Xavier Amatuzzi, Nilson Hanke Camargo, Pedro Lopes de Oliveira, João Ivano Marson, Sérgio Teixeira Mendes - ANEA, Walter Fanini - Coopanaxos e o representante do Delegado da Receita Federal. **JUSTIFICATIVA DA AUSÊNCIA**: dos Conselheiros Mário Manoel das Dolores Roque, Juarez Moraes e Silva, Arivaldo Barbosa José, Zulfiro Antônio Bósio e os Convidados Edson C. Aguiar, Mário Stamm e Ardisson Nain Akel. **ABERTURA DA REUNIÃO**: O **Sr. Presidente** iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Na seqüência falou que nesta semana a APPA encaminhou várias correspondências ao Conselho, atendendo a estas algumas solicitações e ao mesmo tempo parabenizou o Sr. Luiz Henrique pela nomeação como Diretor Empresarial da APPA, em seguida disse que foi distribuído aos presentes o expediente, constando todas as correspondências que foram emitidas e recebidas durante o período da data da última reunião até ontem. **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS**: O **Sr. Presidente** relatou que as Atas 12ª, 13ª, 14ª RE tinham sido submetidas nas reuniões anteriores, porém na reunião anterior o Conselheiro Fayet havia solicitado a Secretária Executiva que fosse revistas e distribuídas em tempo hábil para apreciação nesta reunião e acrescentou que a Ata 127ª RO foram inseridas as contribuições recebidas. O **Conselho** aprovou as Atas 13ª, 14ª RE e 127ª RO, por unanimidade, sem ressalvas. Entretanto, o **Cons. Fayet** disse que a Ata 12ª RE não estava transcrita as palavras do Vereador Ricardo, Presidente da Câmara Municipal de Paranaguá, a qual é necessário. A **Secretária Executiva** falou que houve a transcrição do fato, porém não na íntegra, considerando que o áudio estava ruim; que o mesmo não solicitou o registro; e que o mesmo foi interrompido pelo Presidente, Sr. Mendes por duas vezes. O **Sr. Presidente** solicitou ao Conselheiro que enviasse a Secretaria do CAP, o texto que ele gostaria de inserir na referida Ata, como contribuição; e que será pautada na próxima reunião. **POSSES: Bloco dos Trabalhadores Portuários**: Cons. Wilson Moraes da Silva (titular), Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira (titular), Carlos Alberto Martins da Costa (suplente) e Afonso Celso Xavier Amatuzzi (suplente) - representantes dos demais trabalhadores. O **Sr. Presidente** deu posse aos Conselheiros e saudando-lhes por este ato que fortalece o CAP. **CAPACIDADE OPERACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CONTÊINER DOS ARMAZÉIS PARA O TCP E DE SEUS ACESSOS**: O **Sr. Presidente** apresentou os Srs. Sérgio Teixeira Mendes da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão - ANEA e

ATA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 21/10/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Walter Fanini da Cooperativa de Transportes de Carga e Anexo Ltda.; dando as boas vindas e agradecendo-os pela presença. Disse que o CAP recebeu uma correspondência da ANEA informando das dificuldades que os exportadores de algodão vem enfrentando no Porto de Paranaguá. O Sr. **Sérgio** relatou sobre o assunto objeto de reclamação formal da ANEA focando a lentidão na movimentação de containers, expondo que os objetivos de exportação do setor algodoeiro estão aumentando de forma significativa e que estávamos revendo, infelizmente, esse ano, nossos alvos, reduzindo-os de 450 mil tons para 340 mil tons, em função de burocracia, falta de containers, etc. e que, em Paranaguá, foi diagnosticada uma lentidão na movimentação de containers, dos armazéns para o TCP, as empresas afiliadas a ANEA que exportam através de Paranaguá vem enfrentando sérias dificuldades na exportação de algodão. Essas dificuldades poderão comprometer seriamente nossas metas de exportação que são mais do que dobrar os volumes de exportação deste ano, em relação ao ano passado. São dois os problemas identificados pelas empresas afiliadas: A dificuldade da Cooperativa dos Transportadores em realizar o transporte dos contêineres estufados do armazém até o TCP, sendo que, neste caso, é visível a falta de capacidade operacional da mencionada cooperativa, para dar conta do fluxo de cargas que deve entrar no TCP; A dificuldade de acesso ao TCP, provocando fila de caminhões e, neste aspecto, a raiz do problema parece estar ligada à precariedade operacional dos serviços no acesso ao terminal e, ainda, à sub-utilização da estrutura de acesso ao terminal e de descarga dos contêineres. Desta forma, o produto chega ao porto, fica armazenado, após o que é estufado, e, como não há como enviá-lo ao TCP, o exportador acaba por perder o embarque, reduzindo ainda mais o espaço disponível para a armazenagem do contêiner, na zona portuária. Pior do que ônus incorrido por exportadores, despachantes, terminais privados e importadores é a imagem brasileira que começa a ser comprometida, como grande exportador de algodão. O Sr. **Walter** disse que a Cooperativa sempre atendeu todas as requisições de caminhões e que não há falta de caminhões. Entretanto, o que esta ocorrendo é que o caminhão fica na fila parado, aguardando ser carregado ou descarregado nos terminais, pois não se tem fluxo de caminhões, isto ocorre por vários motivos: por erros nos documentos; pela dificuldade do acesso; por haver muitos contêineres no mesmo dia; por falta de contêineres vazios; aguardando liberação; por falta de equipamentos nos terminais; por ficar o documento retido nos terminais por inoperância dos despachantes; e outros. Falou que iniciou o cadastro dos novos associados, aumentando a frota. O Cons. **Mauro Marder** disse que o TCP dá 15 dias de isenção de armazenagem para exportações e que ele não entende o por que os exportadores mandam os contêineres no mesmo dia do "dead line"; identificando nada mais, nada menos que 30 pontos responsáveis pelo comprometimento das operações: falta de empilhadeiras; necessidade de um novo sistema mais atualizado de informática; mudança no procedimento de exportação; melhora na linha de transferência, etc. E fora do TCP: o número de caminhões ainda é o mesmo, apesar do aumento das exportações do algodão; os recursos dos retro-terminais continuam os mesmos e novos investimentos são necessários em armazéns, maquinários, etc. Mauro Marder finaliza dizendo que os investimentos previstos para o TCP em 2008 estavam sendo antecipados para que essas reformas estejam prontas em 2006. Portanto, com uma antecipação de 2 anos. O Sr. **Pedro** falou que a comunidade marítima que atua no segmento de



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

containêres têm opinião que todos estão com falta de estrutura, pois todos os envolvidos no processo terão que ajudar-se mutuamente, isto é, deverá verificar onde estão ocorrendo as falhas e tomar as providências necessárias para a solução, porque se não existir união de esforços dos atores, não haverá como contornar essas dificuldades. O SINDAPAR tem se reunido com as Cooperativa de Transportes, os despachantes, os retro-terminais e TCP, separadamente, no intuito de ouvir as críticas e sugestões de todos para tentar servir de catalisador para algumas sugestões de alteração nos atuais procedimentos. O Sr. **Luiz Henrique** disse que a dificuldade de acesso entorno do porto é devido a obra de pavimentação, e está tentando contornar porque a Empresa abre várias frente de trabalho para cumprir o prazo estabelecido no contrato, porém não devemos prejudicar as operações portuárias. Falou que vai marcar reunião com a área técnica e a Empresa para discutir a logística para amenizar o tráfego. Comentou da preocupação do Bispado de Paranaguá em relação a obra, tendo em vista que se aproxima o dia da Padroeira do Paraná " Nossa Senhora do Rocio". O Cons. **Luiz Antônio** disse que estes problemas não ocorrem somente em Paranaguá, está acontecendo em todos os portos brasileiros, em virtude da crescente demanda de cargas e que os portos e as cidades não estão estruturados operacionalmente para atender com agilidade e eficiência. Citou o problema que existe nas exportações de madeiras, as dificuldades de liberação das cargas por parte do IBAMA de quando em quando os servidores federais fazem greve, paralisando o andamento dos processos de liberação. O Sr. **Presidente** acatou a recomendação do Cons. Ozeil de que cada um dos três envolvidos, TCP, Armazéns e Cooperativa de Transportes de Carga, que cada um fizesse um apanhado de seus pontos fracos, recomendando sugestões para superá-los e encaminhando seus respectivos relatos, o mais breve possível, para a Administração da APPA, ficando o Cons. Mário em nome da APPA encarregado de juntar essas informações com isto traçando um plano de ação único, sincronizando as ações a serem desenvolvidas nas três áreas, bem como convidar o representante do IBAMA para participar da próxima reunião ordinária do CAP.

**RELATÓRIO GERENCIAL DO ÓRGÃO GESTOR DE MÃO-DE-OBRA - OGMO.** O Sr. **Marson** disse que em 2000, devido à dificuldade encontrada pelo OGMO e Operadores Portuários para cumprir a Lei no que diz respeito à escala de TPAs pelo OGMO, o Procurador do Trabalho, Dr. Ricardo Bruel, entendendo que poderia estar havendo má vontade por parte de todos os intervenientes (Sindicatos de TPAs, OGMO e SINDOP), moveu ação contra todos através da Justiça do Trabalho (processo 1.930/2000 - Vara do Trabalho em Paranaguá). Decorrido algum tempo após a referida ação, com exceção dos Arrumadores, todos os demais sindicatos laborais se adequaram e se adaptaram à Lei. Obviamente que houve desgastes e acordos, mas o fato é que o Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Conferentes, Sindicato dos Consertadores e Sindicato dos Vigias Portuários passaram a ser escalados pelo OGMO conforme preceitua a Lei 8.630/93. Muitas foram as alegações e empecilhos declarados pelos Arrumadores para não atender a chamada do OGMO, tais como mencionar que o local de escalação era pequeno, não tinha ventilação e nem segurança, mas tudo isto caiu por terra devido às vistorias favoráveis realizadas pelo Ministério do Trabalho e pelo Corpo de Bombeiros. Em seguida apresentou um relatório dos fatos ocorridos, enviado ao CAP e à disposição de todos os conselheiros, que foi contestado pelo Bloco dos Trabalhadores, através

ATA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 21/10/2004

- 3 -

dos Conselheiros Maria do Socorro e Gilberto. A Cons. Maria do Socorro comentou sobre os problemas de negociação e comunicação entre o OGMO e os trabalhadores, e que, as relações capital-trabalho são difíceis em todas as partes do mundo. O Cons. Gilberto falou das precárias instalações para atender aos trabalhadores arrumadores. Foi solicitado então pelo Bloco dos Trabalhadores Arrumadores que na próxima reunião pudessem expor sua versão dos fatos. O Sr. **Presidente** mencionou que o OGMO tem obrigatoriamente, um Conselho de Supervisão e uma Diretoria Executiva, sendo este Conselho composto por três membros titulares e respectivos suplentes, os quais são indicados por cada um dos blocos II a IV do CAP; colocou ao Plenário a proposta do Cons. Fayet para que o Conselho de Supervisão do OGMO faça um relatório conclusivo para apreciação do CAP na próxima reunião, além do que são membros do Conselho de Supervisão, Conselheiros Carlos Gilberto e Airton Galinari. O **Conselho** aprovou e decidiu que o Cons. Carlos Gilberto, representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos, ficará responsável pela apresentação do relatório conclusivo para apreciação do Plenário. **RESULTADOS DA AUDITORIA NOS TERMINAIS DO COMPLEXO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO:** O Sr. **Presidente** solicitou a Cons. Maria Manuela informações sobre a matéria, porém esta disse que não teria nenhum dados no momento, pois a área operacional foi passada para a Diretoria Empresarial que talvez o Sr. Luiz Henrique possa informar. Na sequência o Sr. Presidente falou que o assunto refere-se a portaria baixada pelo Superintendente da APPA desde junho do corrente ano e leu a Portaria n.º 072/04, “O Superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, no uso de suas atribuições conferidas pelos itens V e X do artigo 16 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 7447 de 22 de novembro de 1990, Considerando as inúmeras faltas de mercadorias que vêm ocorrendo nos navios carregados através do Complexo Corredor de Exportação, as quais superam os percentuais normalmente admissíveis; Considerando a inabalável determinação desta Superintendência em não permitir a mácula do nome do Porto Público de Paranaguá; Considerando a necessidade de coibir de forma enérgica e determinada quaisquer ações que se desviam da conduta ética que deve presidir em todos os terminais integrantes do Sistema Complexo Corredor de Exportação de forma a manter o fluxo de demanda de navios desejada por esta Administração, resolve: Determinar. A instalação de uma Comissão de Auditoria dos Terminais do Complexo Corredor de Exportação presidida pelo Eng.º ANTONIO AUGUSTO DOS SANTOS, Engenheiro IV, Matrícula P-0110 e constituída pelo representante da APPA o Eng.º JELSON AÉCIO NADER, RG. n.º 578.175-2, Matrícula C-9339, um representante a ser nomeado por cada um dos terminais integrantes do Complexo Corredor de Exportação e por um representante do IPEM – Instituto de Metrologia do Paraná. Gabinete da Superintendência, em 09 de junho de 2004. Eduardo Requião de Mello e Silva – Superintendente”. O Sr. **Luiz Henrique** pediu a cooperação de todos para que este assunto fosse discutido na próxima reunião para ele tomar conhecimento como estão os trabalhos no âmbito desta Comissão e fornecer as informações precisas sobre o assunto, uma vez que é de extrema importância para o Porto. O Cons. **Fayet** concordou e solicitou ao Presidente que o assunto fosse adiado; e não havendo manifestações contrárias dos demais Conselheiros. **POSICIONAMENTOS SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS E APRECIÇÃO DE RELATÓRIOS DAS COMISSÕES INTERNAS**

**DO CAP: Comissão de Acompanhamento de Zoneamento, Desenvolvimento e do Melhoramento da Infra-Estrutura do Porto – PDZPO – Projeto do Terminal de Carga Geral e Líquidos e Projeto do Terminal Público de Fertilizantes.** Com a palavra a relatora Cons. Maria do Socorro disse que a Comissão esta com dificuldades para a elaboração do relatório conclusivo, tendo em vista que se tem três posições sobre a matéria do Projeto do Terminal Público de Fertilizantes dentro da Comissão e que não há o pedido oficial da APPA solicitando alteração no PDZPO. Portanto devolve os dois projetos à Secretaria do CAP para serem inseridas toda documentação necessárias para análise e discussão no âmbito da Comissão. O Sr. Luiz Henrique disse que a APPA encaminhará até o dia 28/10 toda documentação necessárias. Complementando o Cons. Mário reiterou o pedido de uma reunião extraordinária para apreciação sobre a questão do Terminal Público de Fertilizantes, informando ainda que a APPA solicita a suspensão da apreciação do projeto sobre o terminal de carga geral e liquido . Disse que ratifica as razões mencionadas na reunião anterior, que é o orçamento. O Sr. Presidente disse que fica prevalecendo a decisão da reunião passada, isto é, terá a reunião extraordinária após o relatório conclusivo da Comissão sobre a matéria e este de conhecimento de todos os demais Conselheiros. O Cons. Mário solicitou a presidência marcar uma data prevista, sendo definida o dia 11 de Novembro. **Comissão de Acompanhamento do Regulamento de Exploração dos Portos e do Regimento Interno do CAP – Proposta de Regulamento para Funcionamento das Comissões Internas do Colegiado.** O Cons. Mário disse que foi distribuído uma proposta de Regulamento para funcionamento das Comissões Internas, a Comissão se reuniu discutindo que essa norma deverá ser simples. O Sr. Nilson Hanke, que participa com frequência nas reuniões do CAP sugeriu a possibilidade dos convidados também serem considerados nas composições das comissões internas do Colegiado. Na seqüência o Cons. Mário falou que o Cons. Mauro o incumbiu sobre essa matéria, porém solicitou que o assunto retornasse na próxima reunião para apreciação do Plenário. **Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Manutenção e Modernização da Infra-Estrutura Marítima – Balizamento dos Portos de Paranaguá e Antonina – documentos recebidos do SINDAPAR e Programa de Obras, Aquisições e Melhoramentos da Infra-Estrutura Marítima – 2004.** O Cons. Gori disse que na reunião passada havia relatado a decisão da Comissão FUNMAR sobre a questão do balizamento dos portos e que nesta reunião seria a matéria da aplicação dos fundos: FUNSILO; FUNPORT e FUNMAR. Falou que elaborou um demonstrativo dos três fundos contendo: saldo anterior do mês de setembro de 2003, acumulado; mês a mês: da arrecadação, aplicações nas manutenções e investimentos e saldo; e o percentual aplicado. Continuando passou os dados. FUNSILO – arrecadação no período mais o saldo anterior R\$ 19.340.021, aplicação R\$ 79.574, saldo atual R\$ 19.260.447 e 0,41% de aplicação em relação arrecadação. FUNPORT – arrecadação no período mais o saldo anterior R\$ 16.860.203, aplicação R\$ 533.044, saldo atual R\$ 16.327.159 e 3,16% de aplicação em relação arrecadação. FUNMAR – arrecadação no período mais o saldo anterior R\$ 44.233.551, aplicação R\$ 11.635.772, saldo atual R\$ 32.597.779 e 26,31% de aplicação em relação arrecadação. O Sr. Pedro, Presidente do SINDAPAR solicitou informações da APPA sobre pedido para aumento da área de fundeio. Falou que se faz necessário de manutenção continua nos equipamentos de sinalização do

acesso ao porto, visto que a manutenção provisória é apenas solução paliativa. Solicitou que a APPA mantenha a comunidade informada sobre a dragagem e seu cronograma, balizamento, em virtude que a falta de informação gera polêmicas e as notícias nesse sentido serão bem acolhidos pelos armadores. Reportando as manifestações do SINDAPAR o Diretor Empresarial da APPA, Sr. **Luiz Henrique** disse o seguinte: quanto a área de fundeio, a APPA encaminhou solicitação a Capitania dos Portos do Estado do Paraná, e que encontra-se em fase de estudo, estando a capitania dos portos consultando os demais órgãos engajados nas operações portuárias; quanto a sinalização, a APPA concluiu alguns serviços emergências e que já iniciou o processo licitatório para a manutenção contínua; e que as informações serão sempre repassada nas reuniões do CAP. O Cons. **Fayet** disse que já se passaram 22 meses e a atual administração da APPA não fez nenhuma das obras de investimentos ou de manutenção previstas nos planos de aplicação do respectivo fundo. Opinou que o Conselho decide o encaminhamento a Comissão Tarifária, para análise e reflexão sobre o suspensão ou cancelamento de recolhimento por parte dos usuários. O Cons. **Mauro** solicitou ao Colegiado aguardar a decisão sobre esse assunto, porque com as mudanças administrativas ocorridas no porto, vários problemas foram solucionados. O Cons. **Frisoli** disse que continua com a mesma proposta de suspensão e devolução dos valores destes fundos. Falou que vem pedindo por várias reuniões consecutivas o projeto de modernização do silo - moegas e dados de batimetria. **SEGURANÇA NA ATRACAÇÃO DE NAVIOS NOS BERÇOS 205 A 208 E 212 E 213.** O Cons. **Calvo** relatou que recebeu uma correspondência da Praticagem de Paranaguá, a qual não mais aceitará atracar navios nos berços de atracação mencionados, sem que os comandantes dos navios se responsabilizem pela manobra em virtude da inexistência de defensas ao longo do cais. Gostaria de lembrar que o posicionamento de defensas ao longo do cais é de responsabilidade da Autoridade Portuária e está prevista na composição de tarifas INFRACAIS. Portanto, a falta de defensas nos berço caracteriza "berço inseguro" e não cabe ao comando dos navios se responsabilizar por tal equipamento de proteção. O SINDAPAR deve instruir aos seus associados a não providenciarem defensas para atracação de seus navios nestes berços, pois qualquer incidente que venha a ocorrer no momento da atracação ou durante a estada do navio atracado ao cais, com qualquer avaria ao cais ou ao navio, este irá ser de inteira responsabilidade de quem posicionou a defesa. Propõe ao Conselho para que seja encaminhada a APPA pedido de providências imediatas para o reestabelecimento da quantidade mínima de defensas no cais afim proporcionar segurança ao navios que vierem a utilizar estes berços de atracação no Porto de Paranaguá. O Sr. **Presidente** passou a palavra ao Sr. **Luiz Henrique** com o propósito de contribuir com o processo de **superação** destes entraves, o Sr Luiz Henrique informou que as defensas estão no almoxarifado; a APPA vai efetuar contratação de serviços para instalação assegurando compromisso em solucionar as ponderações apresentadas pelo Cons. Calvo. **RELATÓRIOS GERENCIAL, OPERACIONAL, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA APPA.** Foi distribuído cópia dos relatórios aos Conselheiros e Convidados e informado que a partir deste mês o Relatório Gerencial constará na página 8 a espera de navio por tipo de carga no Porto de Paranaguá: graneis sólidos; graneis líquidos; carga geral e full contêineres. **INDICAÇÃO DOS INTEGRANTES DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP.** O Sr. **Presidente** falou

que a Secretaria do CAP havia distribuído aos Conselheiros a proposta da indicação dos integrantes das comissões internas do CAP, conforme agregação aprovado neste Conselho. Portanto consultou o Plenário se poderá deliberar o assunto. O Cons. **Fayet** solicitou que a matéria fosse retirada da pauta visto que a indicação dos membros do seu Bloco não tinha obtido consenso. Acatando o **Sr. Presidente** disse que o assunto será pauta da próxima reunião e solicitou que o Conselho deliberasse sem falta, uma vez que o assunto é de extrema necessidade. **ASSUNTOS GERAIS: ISPS CODE - LIBERAÇÃO DO BERÇO 217 - AMARRAÇÃO.** O Sr. **Luiz Henrique** esclareceu sobre os assuntos dizendo o seguinte: Quanto ao ISPS CODE devido o prazo que envolvem os procedimentos Licitatórios, a contratação do sistema eletrônico de segurança estão atrasados e não serão finalizados até 31/12/04. Por outro lado informou que a APPA já deu início ao chamado plano “B”, que trata da implementação de operações e procedimentos manuais que venham atender os quesitos mínimos das Normas do ISPS CODE. Quanto a amarração disse que o problema foi equacionado com a contratação da mão de obra, por três meses dos serviços prestados pela Cooperativa dos Amarradores dos Portos do Paraná Ltda., dando início a uma negociação com o SINDOP e OGMO, para requisição de força supletiva para execução destes serviços. O Cons. **Michael** disse que considerando o estágio avançado da atual obra de dragagem ao longo dos berços do porto, ele solicitou da Diretoria Comercial-Operações da APPA uma revisão batimétrica dos Berços 216 e 217 (dolfins) a fim de: elevar através de Ordem de Serviço apropriado, mesmo em caráter provisório, o calado máximo do Berço 216 para algo acima do atual de 31 pés (9,45 metros) registrado na Ordem de Serviço 065-04 de 30 de julho último. Uma etapa intermediária de oficializar um calado melhorado pela citada dragagem no referido Berço, mesmo não alcançando o patamar de projeto (12 metros), se torna urgentemente necessário para proporcionar mais flexíveis condições de gerenciamento de tráfego dos navios operados pela TCP; liberar, em caráter provisório, a atracação e operação dos navios PCC com calado máximo de 28 pés (8,53 metros) no Berço 217 (dolfins) do cais comercial da APPA, conforme já requisitado pelo TCP durante o mês em curso. Com a finalidade de complementar o levantamento por parte do Diretor Luiz Henrique das pendências prioritárias da esfera operacional da APPA, foi solicitado pelo Sr. Pedro, Presidente do SINDAPAR uma especial revisão da atual proibição de uso do bowthrusters nas manobras dos navios no porto voltada a suspensão da mesma, pelo menos no trecho entre os Berços 215 e 216. O Sr. **Luiz Henrique** disse que desconhece a matéria sobre a liberação dos berços e que informará na próxima reunião. O Cons. **Fayet** solicitou que fosse retirado de pauta o assunto sobre a ANTAQ e do Ministério dos Transportes. Antes de encerrar a reunião o Sr. **Presidente** disse que serão encaminhadas as Comissões específicas os documentos: ofício da APPA indicando os representantes para compor o Grupo de Trabalho sobre os temas seguro e capital social, para as Normas de pré-qualificação de operadores portuários; proposta dos Cons. Bósio e Ozeil de alteração do regulamento do corredor de exportação; e proposta orçamentária e proposta de investimentos da APPA – exercício 2005. Nada mais havendo a tratar o Sr. **Presidente** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, e confirmando a Reunião Ordinária para o dia 18 de Novembro de 2004, às 9h, tendo eu, **Rosa Shimoisa**

**Ebina,**  Secretária Executiva, lavrado a presente Ata que segue assinada pelo Presidente, demais Conselheiro e Convidados.

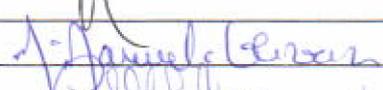
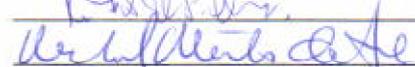
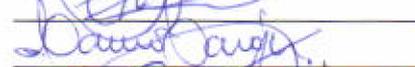
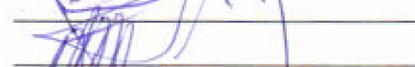
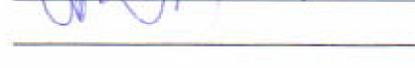
**CONSELHEIROS/CONVIDADOS**

**ASSINATURA**

Hélio José da Silva  
Mário Marcondes Lobo Filho  
Maria Manuela de Oliveira  
Carlos Alberto S. Calvo  
Michael Martins da Silva  
José Silvio Gori  
Carlos Roberto Frísoli  
Mauro Fontoura Marder  
Ozeil Moura dos Santos  
Luiz Antônio Fayet  
Airton Galinari  
Adriano Gustavo Vidal  
Sidney Pinto  
José Roberto Almeida Corrêa  
Luiz Antônio de Mattos  
Maria do Socorro de Oliveira  
Wilson Moraes da Silva  
Carlos Gilberto Guardhain Mattoso  
Carlos Alberto Martins da Costa

**CONVIDADOS:**

Marco Antônio Franco  
Dr. Jorge Quirilos Assis  
CF. Cezar Bezerra  
João Ivano Marson  
Pedro Lopes de Oliveira  
Walter Fanini  
Sergio Teixeira Mendes  
Nilson Hanke Camargo  
Luiz Henrique Tessutti Dividino  
Leopoldino de Abreu Neto

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_